



CONEPE 2017

IV CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



Conhecimento, escolhas
e transformação

INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

A música e a química: uma adjeção válida

FABIOLA DAMASCENO DE LOURDES e ERIKA SOARES BULL

As dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem de Química além da aversão em estudar os conteúdos da disciplina é muito perceptível. Os professores com métodos mais tradicionais tendem a desmotivar os discentes. Metodologias diferenciadas favorecem o diálogo entre os saberes cotidianos e o conhecimento científico, além de estimular o interesse e a motivação dos alunos por uma área que vem sendo esmorecida pela falta de criatividade e táticas arcaicas. O objetivo do trabalho consiste em comprovar que a música no ensino de química através da elaboração de paródias, pode proporcionar ao aluno mais estímulo e motivação pelos conteúdos, melhorando sua forma de compreensão, fixação e assimilação, cuja sala de aula não seja um local só de transmissão de saberes, mas aquisição de conhecimentos reais, atrelados a realidade do aluno, de forma descontraída, atrativa e criativa. O 2º ano integrado em Informática do IF Fluminense Campus Campos Centro foi o objeto de estudo para o trabalho. Foi aplicado um questionário inicial e um final a 23 alunos para a análise dos dados. No início do primeiro bimestre, a turma foi dividida em oito grupos, na qual cada grupo ficou responsável pela elaboração de uma paródia sobre o conteúdo de soluções. Ao longo da composição da paródia teve-se o acompanhamento, para melhorias e correções. Ao fim do bimestre, os alunos apresentaram seu trabalho de formas diversificadas. Os resultados obtidos foram extremamente satisfatórios, os alunos se demonstraram interessados e empolgados com a ideia, se dedicaram na elaboração, se preocupando na inserção dos conceitos na letra da música, "...o toddy se dissolvia, a densidade do leite crescia, mas a solução saturou, pois muito toddy colocou". Na turma, apenas 23,08% já tiveram paródias como recurso pedagógico na disciplina, porém 95,65% dos alunos acham que a elaboração de paródias vai ajudá-los a fixar melhor o conteúdo de Química. A importância de um recurso didático diferenciado, torna-se notório, pois não desperta só o interesse pela disciplina, mas o desenvolvimento da criatividade, reflexão crítica do conteúdo para a elaboração de uma paródia, e conseqüentemente, aprendizagem significativa e interação ativa entre os alunos. Conclui-se que o ensino atrelado a novos parâmetros e perspectivas promove um espaço integrado, dinâmico e mais atrativo ao aluno, podendo o mesmo ter uma maior afinidade pela área de Química, e sua aprendizagem se tornar mais satisfatória e agradável.

Palavras-chave: ensino de química. música. aprendizagem significativa .